



UNIQ
Faculdade de
Quixeramobim

FACULDADE DE QUIXERAMOBIM
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

RAFAELA DA SILVA SOUSA

**MEMÓRIAS FORMATIVAS: REFLEXÕES DE UM CAMINHO DE BUSCA,
DESAFIOS E CONQUISTAS DE UMA EDUCADORA VITORIOSA.**

**QUIXERAMOBIM – CE
2020**

RAFAELA DA SILVA SOUSA

**MEMÓRIAS FORMATIVAS: REFLEXÕES DE UM CAMINHO DE
BUSCA, DESAFIOS E CONQUISTAS DE UMA EDUCADORA
VITORIOSA.**

Artigo Memorial apresentado como requisito final para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Quixeramobim- UNIQ, sob orientação da Prof. Esp. Manuella de Mattos Porto.

QUIXERAMOBIM – CE

2020

**MEMÓRIAS FORMATIVAS: REFLEXÕES DE UM CAMINHO DE
BUSCA, DESAFIOS E CONQUISTAS DE UMA EDUCADORA
VITORIOSA.**

Artigo memorial apresentado como requisito final para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Quixeramobim-UNIQ, sob orientação da Prof. Esp. Manuella de Mattos Porto.

Aprovada em: 22/08/2020

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Manuella de Mattos Porto (Orientadora)
Faculdade de Quixeramobim-UNIQ

Prof. Me. Herico Feitosa Guedes (Examinador Interno)
Faculdade de Quixeramobim-UNIQ

Prof. Esp. Sabrina Lima Fernandes (Examinadora Interno)
Faculdade de Quixeramobim-UNIQ

S725 Sousa, Rafaela da Silva

Memórias formativas: reflexões de um caminho de busca, desafios e conquistas de uma educadora vitoriosa. / Rafaela da Silva Sousa – 2020.

22f.: s.il. 30cm

Orientador: Prof. Esp. Manuella de Mattos Porto

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de Quixeramobim - UNIQ, Quixeramobim, 2020.

1. Trajetória de vida. 2. Educação 3. Docência I. Título.

Agradeço as pessoas com quem cruzei nesse caminho e que de alguma forma me ajudaram nessa caminhada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me permitir realizar esse sonho.

A minha família, por ser me base, acreditar e apoiar nessa caminhada da minha vida.

Ao meu esposo Jhones por me ajudar trilhar esse caminho, demonstrando compreensão, carinho e zelo.

Aos amigos que me encorajaram e torceram por minha vitória, em especial Júlio Cesar por ter sido meu alicerce nessa conquista.

A cada um dos professores que me orientaram e compartilharam um pouco do seu saber,

E a todos os meus colegas de sala, em especial Beatriz, Janiele, Jayara, Klecya, Vaniele e Viviane, amigas que ganhei na faculdade e quero levar para o resto da vida, elas tornaram meus dias mais doces, divertidos e alegres.

A minha orientadora Manuella, pela paciência e dedicação comigo.

*A felicidade às vezes é uma bênção, mas
geralmente é uma conquista.”
. (Paulo Coelho)*

RESUMO

Este Memorial de formação aborda pontos relevantes de trajetória da vida pessoal, do processo educacional e acadêmico, tendo como expoente as experiências de formação do estágio supervisionado do curso de pedagogia da faculdade de Quixeramobim-Ce (UNIQ). Desde modo, tem por objetivo descrever recordações da história de vida de Rafaela da Silva Sousa, no que diz respeito ao aspecto pessoal, acadêmico e profissional, na medida de traçar caminhos de análises e alcançar o objetivo proposto. O trabalho se constitui de forma histórica e linear, organizado em quatro tópicos tratando respectivamente sobre aspectos biográficos, educação básica, graduação e considerações finais. Refletindo o processo de construção do conhecimento e as transformações na minha formação e práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Trajetória de vida. Educação. Docência.

ABSTRACT

This Training Memorial addresses relevant points in the trajectory of personal life, the educational and academic process, having as an exponent the training experiences of the supervised internship of the pedagogy course at the faculty of Quixeramobim-Ce (UNIQ). In this way, it aims to describe memories of Rafaela da Silva Sousa's life history, with regard to the personal, academic and Professional aspect, as it traces paths of analysis and reaches the proposed objective. The work is constituted in a historical and linear way, organized in four topics dealing respectively with biographical aspects, basic education, graduation and final considerations. Reflecting the process of building knowledge and the changes in my training and pedagogical practices.

Keywords: Life trajectory. Education. Teaching.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1. TRAÇOS BIOGRÁFICOS	12
1.1 Aspectos familiares	11
2. PROCESSO FORMATIVO NA EDUCAÇÃO	14
2.1 Educação Básica	14
2.2 Trilhando um sonho: Ensino Superior	16
3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA	18
3.1 Estrutura da Instituição	19
3.2 Observação e Regencia	19
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	22

INTRODUÇÃO

O presente memorial descreve a minha vida pessoal atrelada ao contínuo processo de ensino-aprendizagem, o qual estiveram sempre presentes e direcionados por fatos e escolhas pessoais. Este memorial se apresenta moldado a partir da reunião de lembranças e documentos relativos à formação e ao trabalho realizado na passagem do tempo cronológico.

O objetivo deste memorial é fazer uma reflexão sobre o processo de formação docente, identificando as concepções de educadora que foram construídas e os autores que contribuíram para formação da minha identidade profissional, bem como, se analisa os fatores que ao longo da minha trajetória de vida possibilitaram e contribuíram para o despertar de interesse pela formação docente. Nesse sentido, o texto apresenta os registros mais pertinentes da trajetória educacional até a graduação, com foco nas reflexões acerca das minhas experiências docentes, com os estágios oferecidos e o aprendizado teórico adquirido ao longo do curso.

Contempla ainda o processo de construção do conhecimento durante o período de formação docente, assim como, as expectativas, os desafios, frustrações e vitórias vivenciadas nesta trajetória acadêmica.

Na elaboração do memorial, há a oportunidade de lembrar momentos que foram de total importância, de observar e comparar em si próprio, onde cheguei, como estou e como cheguei, como era, em relação ao nível acadêmico, perceber o quanto podemos mudar, evoluir, crescer, nos engrandece muito. Hoje, com certeza, sabemos mais do que ontem, com certeza sei mais hoje do que eu sabia há três anos e meio, ainda tenho muito a construir e aprender, mas, mudei como pessoa e como profissional, as experiências que vivi e estou vivendo me ajudam nesse processo contínuo de formação.

Em relação a estrutura desse texto, a narrativa está organizada em quatro tópicos que foram divididos de acordo com a temática que traziam em seu bojo. O tópico subsequente descreve os fatos históricos e biográficos mais pertinentes ao aspecto familiar e social, seio inicial da minha educação. Em sequência, apresenta-se o caminho formativo desde a educação básica até o ensino superior, compreendendo nas nuances de cada fase do ensino, os reflexos sobre o ser e o ser docente. O último tópico traz os principais relatos da experiência do estágio supervisionado, na medida em que se pretende refletir sobre sua contribuição pra a construção docente.

1 TRAÇOS BIOGRÁFICOS.

1.1 Aspectos Familiares

Para escrever este memorial, foi preciso retornar ao passado em busca de memórias da infância, e ao longo do trabalho, farei menção a alguns fatos que considero importantes na minha vida.

Sou Rafaela da Silva Sousa, nasci no dia 31 de Outubro de 1990, no Hospital Regional Dr. Pontes Neto, em Quixeramobim-Ce. Sendo filha primogênita do casal Elenir da Silva e Jose de Oliveira Sousa, ao qual posteriormente vieram meus irmãos Rafael (um anjinho no céu), Bruna Janiele e Bruno Jonatha. Meus pais se juntaram muito novos, minha mãe tinha quinze anos e aos dezesseis anos engravidou de mim. Provinda de uma família muito simples e humilde e que por diversas vezes chegamos a passar necessidades.

Passei parte da minha infância morando em casinha de taipa as margens da barragem de Quixeramobim, meus avôs maternos moravam vizinhos. Foi nessa humilde casinha onde meu irmãozinho Rafael nasceu e veio a falecer com apenas seis meses de vida. Apesar de muito sofrimento meus pais nunca desistiram de buscar melhorias para nós. Após o nascimento da minha Irmã Bruna, exatamente no ano de 1996 meus pais fizeram uma escolha que mudaria para sempre nossas vidas.

Com muita dificuldade, mas com muita vontade de vencer, eles resolveram ir embora para Fortaleza, capital do Ceará, onde com esforço conseguiram uma pequena melhoria de vida, conseguiram uma casinha em um bairro periférico da cidade.

Lembro-me com alegria da minha infância, acredito ter sido o melhor período da minha vida, pelo menos até agora, pois quem sabe outros virão.

Em 2002, nasceu meu irmão caçula Bruno, uma criança que veio para alegrar nossos dias. Tive uma infância feliz e calma, cercada de carinho e de pessoas do bem. Eu e meus irmãos éramos muito unidos e tínhamos uma relação amigável, gostávamos muito de brincar e sempre fomos muito protetores um com o outro, principalmente eu por ser a Irma mais velha, sempre ficava responsável de cuidar e zelar por eles.

Minha adolescência foi marcada por momentos de descobertas, podendo ser considerada tranqüila. Com 13 anos ensinava reforço escolar a umas primas e os filhos de alguns vizinhos, em troca de alguns trocados, para comprar coisas que toda adolescente gostava: maquiagens, chocolates e jóias.

Sempre fui muito estudiosa e nesse quesito nunca dei trabalho aos meus pais. Sempre procurei dá meu melhor nos estudos, pois meus pais sempre me diziam que a única coisa que podiam me dar era meus estudos.

Comecei a trabalhar fora muito cedo, sempre tentando conciliar estudo e trabalho, por vezes fazia um trajeto muito grande até o meu local de trabalho, que fica no bairro vizinho. Retornava para casa no final da tarde e logo em seguida seguia para a escola.

Meus pais sempre foram daquele tipo rigoroso, mas sempre lutaram para nos dá o melhor que podiam. Aprendemos desde cedo a agradecer a Deus por tudo, pelo pouco e pelo muito.

2. PROCESSO FORMATIVO NA EDUCAÇÃO.

2.1 Educação Básica

Aos seis anos de idade, exatamente em 1997 iniciou-se minha vida estudantil escolar, fui matriculada na escola Anexo São José II, onde cursei da 1ª série à 4ª série. A escola era longe da minha casa, todos os dias fazia o trajeto a pé. A escola era um prédio velho e antigo de dois andares. Tinha umas 10 salas de aula, diretoria, sala dos professores e um pátio muito grande, onde adorávamos brincar e todos os dias antes de irmos para nossa sala de aula cantávamos o Hino Nacional.

É relevante compreender que a criança precisa estar em um ambiente favorável ao seu crescimento e aprendizagem, assim a educação infantil deve permitir que a criança se desenvolva de forma espontânea e o professor se torna, na maioria das vezes, como se fosse alguém da família, por estabelecer com esta criança uma relação de cuidado, afeto e confiança.

As apropriações acerca da importância da educação infantil, sendo considerada como uma fase propícia para o desenvolvimento em aspectos motores e cognitivos, se consubstanciaram também, em termos legislativos, quando em 2013, a partir da alteração da Lei de Diretrizes e Bases-LDB 9.394/96 com a Lei nº 12.796/2013, o inciso I do 4º artigo em que trata do dever do Estado com a educação passou, nos termos da lei, a considerar a obrigatoriedade da educação básica a partir dos “4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, organizada da seguinte forma: a) pré-escola; b) ensino fundamental; c) ensino médio.” (BRASIL, 1996). A alteração se constituiu como um avanço necessário, aos poucos a educação infantil está alcançando o espaço e a relevância que lhe é devida, nas políticas de educação básica.

Guardo doces e boas lembranças dessa época, onde fiz algumas amizades, algumas que ainda hoje prevalecem entre elas minha grande amiga Aline Mara, e tive professoras inesquecíveis, entre elas a Tia Ivana e a Tia Quitéria, por quem tenho um carinho imenso. Sempre fui uma aluna dedicada e querida por todas as professoras, minhas notas eram de fazer gosto.

Quando passei para a 5ª série, tive que mudar de escola, sai do anexo e fui estudar na Escola de Ensino Fundamental LirêdaFacó. Todos os meus colegas da escola anterior estavam lá, só que agora em turmas diferentes. A escola era maior que a anterior, muito ampla, com

salas grandes e espaçosas, agora em vez de uma professora eu tinha vários professores que se dividiam em matérias, era tudo novo pra mim e eu amava aquilo.

Estuda durante a manhã no período da manhã e pela tarde participava do projeto ABC/Circo Escola, onde eu fazia reforço escolar e atividade extras como teatro, coral e karatê. Foi através do ABC que me apaixonei pelo teatro e ingressei na CIA de teatro JVC (Jovens Vivendo em Cena), onde fazíamos apresentações pelas ruas, com temas para alertar a sociedade: DST's/ AIDS, Drogas, Violência Sexual entre outras.

Neste mesmo período comecei a dar reforço escolar em casa, ensinava algumas crianças, o dinheiro que ganhava usava para comprar minhas coisas pessoais, pois meus pais não podiam me dar tudo e ainda tinham meu irmão mais novo. Por fim conclui o ensino fundamental com êxito, com boas notas e sem nunca ter ficado pararecuperação.

Ao concluir a primeira parte da educação básica, cheguei no ensino médio com muitas expectativas acerca dessa nova fase. Era diferente e eu estava diferente também, com meus 18 anos de idade, a adolescência batia-me a porta e muitas mudanças já estavam acontecendo também no meu corpo, pensamentos e sentimentos. Era uma nova fase, em muitos os sentidos; ao que tange a educação, a LDB 9.394/96 assim a define:

Art. 35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades: I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina. (BRASIL, 1996.)

O tão sonhado ensino médio chegou, meus pais resolveram vim embora para Quixeramobim, onde ingressei no 1º ano na Escola Humberto Bezerra, porém só estudei durante seis meses, pois meus pais decidiram retornar para a Capital. Desta vez fui para uma escola ainda mais longe de casa, a Escola Dona Julia Alves Pessoa, onde a dificuldade para continuar os estudos só aumentava. Trabalhava pela manhã em uma casa de família e estudava a tarde, onde juntamente com minha amiga Aline Mara fazíamos um percurso muito longo a pé até a escola.

Nesse período tive que sair da CIA de teatro, pois o tempo era pouco. Quando fui para o 3º ano tive que estudar pelo período noturno, pois durante o dia trabalhava em uma

confeção de roupas. Confesso que conclui o ensino médio com muita dificuldade, pois as dificuldades não eram poucas.

No Brasil, o ensino superior embora seja muito importante e tenha como finalidade definida pela LDB 9394/96 em seu artigo 43, inciso II: “formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;” (BRASIL, 1996) não se constitui como etapa obrigatória no país. Optar por seguir a estudar foi então uma decisão importante, fruto de uma concepção que esse é o melhor caminho para a construção profissional.

2.2 Trilhando um sonho: o ensino superior

Cursar uma faculdade e dá continuidade aos meus estudos sempre fizeram parte dos meus sonhos, porém esse sonho teve que ficar para depois, pois eu tinha que escolher entre trabalhar e estudar. Infelizmente onde morava as faculdades públicas eram muito puxadas e acabavam tomando todo seu tempo, resumindo você tinha que se dedicar exclusivamente aos estudos. Então, optei por trabalhar, trabalhei durante três anos em um supermercado.

No ano de 2012 meus pais decidiram mais uma vez virem embora para Quixeramobim, mas dessa vez definitivamente. Embora já tivesse minha própria vida e morasse na minha casa, decide os acompanhar, pois também estava cansada do movimento da cidade grande e estava em busca de tranquilidade. Chegando aqui decide que já estava na hora de realizar meu sonho antigo: minha Graduação.

A escolha pela Pedagogia não foi fácil, embora desde pequena admirasse a profissão, e muitas vezes brincava de ser professora, não sabia se era isso mesmo que queria. Ingressei no curso de Pedagogia pela FAK – INDUCENTRO, pois no momento era o curso mais acessível financeiramente. Para ingressar no curso, precisei fazer vestibular e consegui ser aprovada. Quando soube do resultado, fiquei muito feliz porque eu ia dar continuidade nos meus estudos. Iniciei minha graduação em licenciatura em pedagogia, no ano de 2012, precisamente no mês de Maio.

A pedagogia, dentro da sua organização como formação profissional, abrange muitas áreas de estudos, como a filosofia, a sociologia, a psicologia, além das disciplinas mais voltadas a educação e a organização do ensino, e essa característica possibilitou a construção

de um pensamento que não está apenas direcionado para sala de aula em si, mas para um contexto mais amplo, de entendimento da sociedade, dos sujeitos e do fazer docente.

Retornar aos estudos depois de um bom período parado foi meio difícil. As aulas aconteciam de forma presencial dia de sexta-feira à noite e no sábado durante todo o dia. Foram quatro anos percorridos onde obtive muito conhecimento através de professores memoráveis, fiz amizades inesquecíveis. Confesso que por inúmeras vezes pensei em desistir, pois o cansaço e o desânimo eram persistentes. Em 2013 comecei a trabalhar em uma creche e foi com essa experiência que minha paixão pela pedagogia aflorou.

Finalmente chegou o dia da colação de grau, do tão sonhado diploma, infelizmente eu estava passando por problemas financeiros e pelo fim de um casamento e não consegui colar grau. Depois de alguns meses conseguir quitar meu curso, mas para meu desespero e tristeza, quando estava prestes a finalmente concluir o curso, descobri que o curso era ilícito, não tinha reconhecimento pelo MEC, e que tudo não passava de uma fraude.

Apos algum tempo e depois de superar esse acontecimento, a vida abriu as portas novamente, Me escrevi para o vestibular de Pedagogia pela UNIQ (Faculdade de Quixeramobim), onde consegui passar e faculdade já ciente do golpe pelo qual muitas pessoas tinham passado pelo Instituto anterior, resolveu nos acolher e nos ajudar.

Conseguir recuperar algumas disciplinas do curso anterior e ingressei na turma de Pedagogia 2016.2. A turma acolheu a mim e a algumas colegas que tinha passado pelo mesmo constrangimento acima citado. A turma bastante numerosa e bem entrosada, professores bem capacitados, aulas dinâmicas e mais conhecimentos para minha bagagem.

Muitas disciplinas foram concluídas até aqui e todas contribuíram muito, posso dizer que concluo muita grata por ter feito parte desta turma de pedagogia e assim, continuo a sonhar em continuar e poder cursar especializações na área, pois entendo a relevância de buscar cada vez mais conhecimentos da área de atuação.

Agora estou aqui prestes a conseguir meu tão sonhado diploma, agradecendo a Deus por ter conseguido enfrentar todos os desafios até aqui, mais ciente que ainda tenho muito que aprender e a superar. Com a convicta certeza que eu não poderia ter escolhido outra profissão, pois assim me sinto realizada.

3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA

O estágio é uma das partes mais importantes para a vida do acadêmico, pois é nesse momento em que o mesmo irá observar e vivenciar tudo aquilo que já foi lido passado em parte teórica. Sabendo que é de suma importância que o curso de pedagogia tenha como finalidade qualificar o perfil do profissional ideal, onde ele possa ter autonomia intelectual, interagir com o contexto social, cultural e principalmente real dos alunos, o profissional de hoje precisa estar preparado para atender as necessidades de uma realidade que cada vez mais se torna complexa, em que o ensino tem que estar em acordo com o avanço da sociedade, das tecnologias e das demandas globais e regionais.

No que diz respeito ao estágio curricular, sendo essa disciplina de fundamental importância para a vida profissional e acadêmica do educando, onde esta etapa proporciona uma oportunidade enriquecedora. De acordo com Mafuani(2011):

A experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados. Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano

O estágio é fundamental para a formação do professor, devendo ser vivenciado como um momento de exploração do ambiente escolar, investigação das práticas pedagógicas da instituição, reflexão sobre o processo escolar, uma vez que o estágio supervisionado é uma ferramenta que auxilia no exercício de relacionar a teoria com a prática (LIMA E PIMENTA, 2004).

O estágio é um processo educativo e reflexivo de ensino aprendizagem, além de envolver a supervisão pedagógica, o conhecimento do acadêmico e o acompanhamento do profissional in loco, conseqüentemente desenvolve um comprometimento com um projeto político-pedagógico e de corresponsabilidade social na busca da qualidade dos serviços prestados aos usuários de direitos por isso que o estágio não é um fim em si mesmo, mas um processo que se inicia, desenvolve-se e se transforma por toda uma vida profissional.

Sabe-se que a educação infantil é uma das etapas mais importantes para a formação da criança, pois é nesta fase que a mesma começa a experimentar o mundo a fora, aprende a conviver com as diferenças, faz novos amigos e o mais importante, é onde a mesma faz novas descobertas em todas as áreas do conhecimento.

Antes de iniciar os estágios, tive encontros com a orientadora do estágios, Sabrina Fernandes, que nos orientou quanto a organização e realização dos estágios, esclarecendo

como deveria ser a dinâmica de registros e prazos a serem cumpridos, bem como nos orientou no que se refere ao pedagógico.

O acompanhamento da orientadora foi de fundamental importância em todas as etapas do estágio, sempre motivando e encorajando-nos, auxiliando na elaboração e execução dos planos de atividades das práticas pedagógicas, bem como, no preenchimento das fichas e relatórios.

3.1 A instituição

Dos estágios desenvolvidos, optei pelo estágio supervisionado II, realizado na Escola de Ensino Fundamental Jose Mário Barbosa que está localizada à Rua Frasinho Carneiro S/N Quixeramobim-CE. A escola está localizada na área urbana periférica e é agregada a Escola de Ensino fundamental Dr. Gastão Falcão. A instituição funciona com a oferta de educação no ensino fundamental I e II.

As normas que regem a escola são definidas pela gestão, quadro de profissionais, alunos, comunidade escolar, na pessoa do conselho. Os projetos em andamento são desenvolvidos a partir das propostas do currículo.

Preocupada com a formação oferecida à escola avalia suas metas nos encontros pedagógicos, onde são apresentados os indicadores por meios de gráficos que são analisados, na ocasião são discutidas ações no sentido de propor melhorias quanto à aprendizagem, os resultados também são debatidos nas reuniões de pais para que os mesmos acompanhem o desenvolvimento de seus filhos. A partir dos resultados são planejadas ações como o reforço no contra turno, como também é solicitado dos responsáveis um acompanhamento mais efetivo para os alunos que se encontram em dificuldades.

3.2 Observação e Regência

O estágio Supervisionado II, foi realizado na turma do 1º ano da Escola de Ensino Fundamental Jose Mário Barbosa, através da observação da instituição e do ambiente educador seguido da regência em sala de aula.

Sabemos que a observação nada mais é que um instrumento que nos permite realizar uma análise da metodologia, sendo a partir dessas observações que conhecemos as normas e regras de funcionamento que regem a aula, adequando o contexto da qual serão postas em prática como: o lúdico, a dinâmica, a interação entre o aluno e professor e a comunicação para o desenvolvimento do ensino- aprendizagem.

Tive como instrumento norteador para o desenvolvimento do estágio o PPP (proposta político pedagógico), o caderno de praticas pedagógicas, livros didáticos, a BNCC (base nacional comum curricular) e a base e orientações curriculares para a educação de ensino fundamental. Alguns desses instrumentos foram elaborados na instituição juntamente com a comunidade escola e outros pelo Governo do Ceará. Ambos nos ajudando a adquirir e aprimorar nossos conhecimentos durante o período do estagio em sala de aula.

O momento da observação é importante, pois proporciona o primeiro contato com a instituição, apresentando a realidade da mesma. É um período muito enriquecedor para todas as partes envolvidas, pois é onde o professor, estagiários e alunos acabam aprendendo na troca de experiências. É de extrema importância que o acadêmico participe da realidade da sala de aula e assim foi seguido; participamos de todo o processo que compõe ser professor em uma sala de educação infantil. O estágio se deu em uma sala de aula, na qual participei de todas as atividades desenvolvidas durante a rotina diária da turma.

O estágio supervisionado teve essas características especiais a sintonia teoria/prática, permitindo ao estudante o contato direto com a sala de aula, fator determinante para um aprendizado significativo. As atividades propostas pelo mesmo possibilitam o exercício de uma pratica lúdica, diversificada, que tornou o processo de construção do conhecimento algo prazeroso.

O estágio da regência permitiu a convivência com situações e problemas reais da área educacional e serviu de experiência para que possamos desempenhar corretamente as funções juntando a parte teórica à prática. Proporcionou a vivência no ambiente de trabalho e com os problemas nele presentes.

O estágio é uma das partes mais importantes para a vida do acadêmico, pois é nesse momento em que o mesmo irá observar e vivenciar tudo aquilo que já foi lhe passado em parte teórica. Sabendo que é e suma importância que o curso de pedagogia tem como finalidade qualificar o perfil do profissional ideal, onde ele possa ter autonomia intelectual, interagir com o contexto social, cultural e principalmente real dos alunos, O profissional de hoje precisa estar preparado para atender as necessidades de uma realidade que cada vez mais se torna complexa, onde o ensino, desde cedo, tem que estar em acordo com o avanço da sociedade, das tecnologias e das demandas globais e regionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante toda esta trajetória acadêmica posso afirmar que aprendi muito sobre a importância dos registros acadêmicos; da leitura; da organização, disciplina e pontualidade para cumprir com os prazos de postagens das atividades e avaliações; da interação com os colegas e do trabalho em equipe.

Produzir este artigo memorial foi para mim, uma importante ferramenta de construção em relação aos meus conhecimentos, pois ao relatar sobre as etapas da educação básica e da minha vida acadêmica, relacionando com o estágio supervisionado, foi de extrema relevância para a compreensão do meu caminho discente e docente, além de ter sido uma experiência gratificante, ao me possibilitar lembrar dos momentos vividos na minha infância. Poder retomar esse caminho, relacionando minha história formativa com as nuances educacionais foi um processo relevante que me proporcionou melhor entendimento de como as políticas educacionais, de como as concepções e teorias refletem no processo educacional e no chão da sala de aula.

Com o estágio supervisionado pude vivenciar a realidade de um docente em sala de aula, bem como, as experiências, não só positivas como negativas, afinal, em uma mesma turma há alunos com muita facilidade de aprendizagem e outros com grandes defasagens, daí a necessidade de se trabalhar de forma diferenciada.

Nesse sentido, desejo buscar melhorar sempre, tendo avanços nos estudos e compreender melhor a lógica da educação, suas problemáticas e possibilidades. Consolidou-se a necessidade da ação e da reflexão e do professor ser pesquisador, de poder buscar a partir das problemáticas de sua realidade os caminhos para uma educação de qualidade.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARIÉS, P. **História social da infância e da família**. Tradução: D, Franksman. Rio de Janeiro. LCT,1978.
- BARBOSA, Ana Mãe. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo, perspectiva/ lochpe, 1991.
- BRASIL. **LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Lei 9394/96.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**.Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- FÁVERO, Maria L.A. Universidade e estágio curricular: subsídios para discussão. In:
- ALVES, Nilda (org.) **Formação de professores: pensar e fazer**. São Paulo: Cortez, 1992.
- FREIRE, J, B; SCAGLIA, A, J. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2003.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia** – saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- FROEBEL, F. **Os lemas e comentários da mãe de Friedrich Froebel brincam**. Traduzido por Henrietta R. Eliot e Susan Blow. Nova York: Appleton, 1895.
- PIAGET, J. **Biologia e conhecimento**: ensaio sobre as relações entre as regulações orgânicas e os processos cognoscitivos. Petrópolis: Vozes, 1973.423p.
- LIMA,PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2012.
- PIAGET, J. Criatividade. In: VASCONCELOS, M. S. (Org.). **Criatividade**: psicologia, educação e conhecimento do novo. São Paulo: Moderna, 2001.
- VYGOTSKY, L. S. **Formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- VYGOTSKY, LEV S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes: 1987.